

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE INCÊNDIO FLORESTAL, SOCIEDADE DE SÃO VINCENTE DE PAULO CAMBERRA-GOULBURN

A primavera e o verão de 2019/20 viram a Austrália devastada por enormes incêndios florestais de Queensland ao sul da Austrália. Alguns dos impactos mais fortes ocorreram na

Camberra/Goulburn região onde a SSVV está muito presente.

Na região de Camberra/Goulburn, mais de 1.000 casas foram destruídas, bem como numerosos anexos, terras agrícolas e pecuárias e instalações comunitárias. Embora não tenham estatísticas sobre o número de pessoas que perderam seus empregos e/ou renda como consequência direta dos incêndios ou daqueles que sofreram trauma mental como resultado, a Sociedade sabe que são números muito significativos. Muitos, incluindo aqueles que não tiveram perda de propriedades, eles também sofreram trauma mental como resultado da incerteza e evacuação (às vezes repentina).

Como todas as regiões da Sociedade, Camberra/Goulburn está empenhada em ajudar os afetados mesmo quando os incêndios assolavam tudo ao seu redor. A resposta inicial foi gerada pelas Conferências localizadas nas regiões atingidas pelos incêndios florestais, com o fornecimento de alimentação, vestuário, alojamento temporário e acompanhamento. Quando ficou claro que o volume e a natureza das necessidades em breve excederiam a capacidade de ajuda de nossos membros locais, foi convocada uma Força-Tarefa de Incêndio Florestal de vicentinos de Camberra.

O "Vinnies Bushfire Appeal" (apelo da SSVV aos incêndios) foi lançado em final de 2019 em resposta aos incêndios florestais no norte de Nova Gales do Sul e mais tarde foi expandido para um apelo nacional para apoiar as comunidades de Queensland, Nova Gales do Sul, Território da Capital Australiana, Victoria e Austrália Meridional que foram afetados pelos Black Summer Bushfires (os grandes incêndios de verão). O apelo arrecadou 25,9 milhões de dólares de doações de pessoas, empresas e outras fundações. Essas doações foram distribuídas entre cada um dos conselhos estaduais e territórios da Sociedade.

A estratégia da resposta aos incêndios florestais na região de Camberra/Goulburn foi baseado na abordagem adotada pela região de New South Wales da Sociedade, com detalhes modificados de acordo com as necessidades e capacidades particulares de Camberra/Goulburn. A abordagem consistia em três elementos: ajuda de emergência, um Programa de Subsídios Comunitários e um Programa de Desenvolvimento Comunitário, ao qual a SSVV agregou um Programa de Instalações de Saúde.

Ajuda de Emergência

Os membros da Força-Tarefa de Incêndio Florestal deslocaram-se aos centros de socorro de Batemans Bay, Moruya e Eden, onde puderam expandir o trabalho das Conferências

locais, fornecendo subsídios em dinheiro de até 4.000 dólares para aqueles que perderam propriedade e/ou rendimentos resultantes dos incêndios florestais. O financiamento é

composto por 1.000 dólares em subsídios do governo australiano e 3.000 dólares em fundos de subsídios do Apelo de Incêndios Florestais da Sociedade. Após um período inicial em centros de ajuda, a distribuição de fundos de ajuda de emergência mudou-se para Camberra, onde o pessoal e os membros processaram os pedidos que eram de forma online. O financiamento de ajuda de emergência continuou até o final de 2020 porque muitas pessoas demoraram um pouco para solicitar. Houve várias razões para este atraso na apresentação de pedidos, entre eles a opinião de que "os outros precisam disso mais do que eu" ou "eu estava bem no começo, mas só agora percebo que preciso de ajuda", assim como alguns que estavam muito traumatizados para pensar com clareza por muitos meses após os incêndios. Outros achavam que se solicitassem a outra organização (por exemplo, a Cruz Vermelha) lhes daria automaticamente à ajuda da Sociedade. Membros e funcionários de Camberra também entraram em ação no Centro de Ajuda de Emergência Dickson de Canberra para fornecer novas roupas e artigos de higiene pessoal para deslocados por incêndios florestais buscando um ambiente seguro em Camberra.

Programa de subsídios comunitários

O Programa de Subsídios Comunitários teve como objetivo adquirir conhecimento local para ajudar as comunidades a se recuperarem do impacto dos incêndios florestais. O programa foi anunciado através de vários meios de comunicação social e por internet, a fim de atrair grupos locais para proporem projetos. O financiamento foi concedido em três níveis (até 5.000 dólares, até 10.000 dólares e até 20.000 dólares) para assegurar que pequenos projetos fossem apresentados. As subvenções foram anunciadas em julho e setembro de 2020 e novamente em junho de 2021, quando a subvenção máxima foi aumentada para 30.000 dólares. Cada solicitação foi enviada à Conferência local competente para debaterem antes do grupo especializado na ajuda a incêndios fosse avaliá-lo de acordo com nove critérios. Se alocaram mais de 990.000 dólares para 63 projetos cobrindo todas as áreas afetadas.

As solicitações eram muito amplas e incluía projetos de infraestrutura, arte, juventude, atividades com a população indígena e apoio à saúde mental, a um custo que variou de 1.900 dólares ao máximo de 30.000 dólares.

Programa de desenvolvimento comunitário

O objetivo do Programa de Desenvolvimento Comunitário é ajudar a recuperação da comunidade promovendo a coesão, resiliência e preparação das comunidades afetadas por incêndios florestais. Isto está a ser conseguido através da nomeação de cinco Oficiais de Desenvolvimento Comunitário, dos distritos afetados, que trabalham com grupos locais para desenvolver atividades e projetos.

Eles foram convidados a se reunirem com uma ampla gama de pessoas e grupos dentro das comunidades que lhes foram designadas e usar suas habilidades de escuta para identificar

necessidades e capacidades de cada comunidade. Também foram solicitados a identificar as comunidades que podem ter sido deixadas para trás ou estejam mais necessitadas. Colaboram com outras organizações (governamentais e não governamentais) para desenvolver a colaboração, evitar duplicações e promover sinergias.

A abordagem inicial era trabalhar por meio de reuniões comunitárias. Isso permitiu que os Oficiais de Desenvolvimento Comunitário ficassem conhecidos dentro dessas comunidades e isso abriu caminho para conversas muito produtivas. Por exemplo, foi tomada a iniciativa de organizar um encontro comunitário para todas as áreas afetadas pelo fogo ao sul do Éden, nas quais outras nove organizações ofereceram um dia de comida, música e jogos infantis.

Após estabelecer relações com as comunidades, os Oficiais de Desenvolvimento Comunitário iniciaram uma série de atividades. Ao auxiliar na preparação de pedidos de subvenção, focado em aumentar as habilidades em planejamento, redação de pedidos, gerenciamento e relatórios sobre projetos que atenderão a um ou mais dos objetivos do programa.

Outros projetos em desenvolvimento são o trabalho com um grupo de indígenas, o desenvolvimento de uma rede de apoio às mulheres agricultoras e apoio a um projeto para que todos os membros da comunidade contribuam para um monumento comemorativo confeccionando as peças que o compõe. O programa está desenvolvendo um relacionamento com o TAFE NSW para financiar cursos que fornecerão habilidades valiosas no campo da resiliência e treinamento.

Projeto de saneamento

Algumas pessoas que perderam suas casas nos incêndios ainda vivem em alojamentos temporários nas suas próprias propriedades enquanto tentam reconstruir suas casas, um processo que vem sendo prejudicado por diversos motivos, entre os quais a escassez de materiais de construção ou problemas de seguro. Atualmente, uma parte significativa dessas pessoas vivem em galpões ou em contêineres adaptados, mas sem instalações sanitárias.

Um funcionário dos Serviços Sociais Católicos da Austrália identificou como solução o uso de instalações sanitárias. A Sociedade aceitou o pedido de financiamento de um projeto na região Bega Valley e se ofereceu para financiar um projeto semelhante na região de Eurobodalla. Esses projetos, nos quais participam cerca de seis organizações, não só esses recursos higiênicos, mas também a assistência adicional necessária. Os beneficiários podem ou não ter um sistema de esgoto adequado, então uma fossa séptica ou banheiro de compostagem é instalado. Da mesma forma, os beneficiários podem ou não precisar de ajuda na montagem, conexões elétricas ou hidráulica; e a contratação de profissionais para prestar assistência especializada.

Conclusão

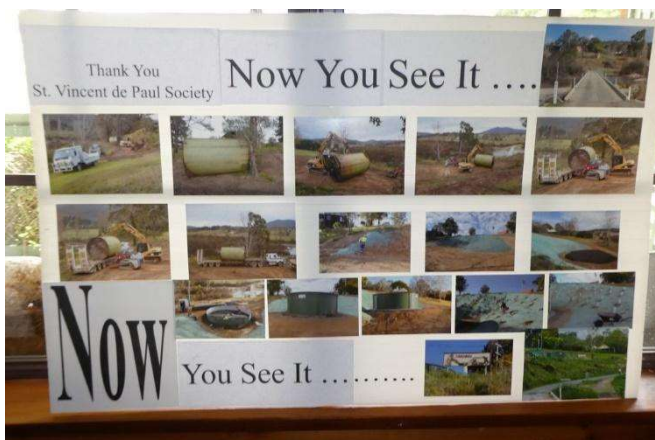
Um dos pontos positivos dos incêndios florestais de 2019/20 foi a força de vontade de instituições de ajuda a trabalhar em conjunto. A SSVP está envolvida desde o início de 2020 em reuniões regulares de várias organizações (Anglicare, Cruz Vermelha, Exército da Salvação, agências do governo, etc.) que promoveram coordenação e colaboração. Esta cooperação

Interinstitucional contribui tanto para os Programas de Subsídios Comunitários quanto para o de Desenvolvimento Comunitário.

O Programa de Recuperação de Incêndios da SSVP ajudou centenas de famílias até à data e continuará a ajudar as comunidades a recuperar o controle através do Desenvolvimento Comunitário até o final de 2022.



Um projeto de jovens da comunidade indígena para desenvolver habilidades de construção de canoas e explorar opções de emprego no extremo sul da costa.



Instalação de um reservatório de água de enchimento rápido para se preparar para a próxima temporada de incêndios florestais.



Playgrounds foram montados em várias escolas para ajudar as crianças a se recuperarem do trauma do incêndio.



Banheiros e chuveiros foram adquiridos e instalados para as pessoas que vivem em acomodações temporárias em sua própria propriedade enquanto aguardam a reconstrução de suas casas após os incêndios florestais.